



INICIATIVA COM ENTRADA LIVRE

Famalicão celebra Abril com concerto de jazz inédito nos Paços do Concelho

Um concerto inédito nos Paços do Concelho, inspirado nas canções de intervenção que marcaram a revolução de 1974, é o grande destaque do programa cultural das comemorações do 25 de Abril em Vila Nova de Famalicão. O espetáculo único, protagonizado pelo Eixo do Jazz Ensemble, está marcado para a tarde de quinta-feira e tem entrada livre.

«Um grito à liberdade com música». É assim que António Pedro Neves, conhecido como 'AP', um dos grandes nomes do jazz português, descreve o concerto inédito "25 de Abril em Jazz", que acontecerá nos Paços do Concelho de Vila Nova Famalicão, precisamente no dia em que se celebram os 50 anos de liberdade em Portugal.

Aquele espetáculo único, protagonizado pelo



Aspeto de ensaio do grupo do Eixo do Jazz Ensemble

Eixo do Jazz Ensemble e inspirado em canções de José Mário Branco, Sérgio Godinho e Zeca Afonso, está marcado para hoje, dia 25 de abril, às 16h00, e tem entrada livre.

«A palavra 'liberdade'

tem tudo a ver com a maneira como concebi os arranjos e como os pensei (...) tentei não desvirtuar as canções originais, mas dar-lhes uma nova roupagem, à base de improvisação e solos, em torno

do tema da liberdade», explicou AP durante um dos ensaios do grupo, citado em comunicado municipal. Segundo a mesma fonte, será «um concerto bastante emocionante, porque assinala os 50

anos de uma data muito importante para os portugueses e acredito que vá tocar no coração de quem estiver a assistir», destacou o diretor artístico do Eixo do Jazz Ensemble, Diego Alonso.

O Eixo do Jazz Ensemble é uma fusão luso-galaica constituída por nove artistas, entre eles: AP, na guitarra; Clara Lacerda, no piano; Teresinha Sarmiento e Joana Raquel Alhau, nas vozes; Diego Alonso, no saxofone tenor; Rafael Gomes, no saxofone barítono; João Pedro Dias, no trompete; Yudit Almeida, no contrabaixo; e Gonçalo Ribeiro, na bateria.

O concerto será precedido pela recitação do poema "As Portas que Abril Abriu" de Ary dos Santos, pela voz de António Sousa, seguindo-se uma homenagem a Ivo Machado, que declamará um poema de sua autoria, acompanhado à guitarra pelo músico famalicense, Tiago Machado. Ao longo do espetáculo haverá ainda a projeção de imagens da revolução.